

carros seccos desagregam-se em tenues particulas de pó, que fluctua na atmosphaera, e é inspirado pelos individuos sãos com o ar ambiente.

PROPHYLAXIA DA TUBERCULOSE. — Eis as conclusões apresentadas á Academia de Medicina de Paris por M. Villemin, em nome da commissão instituida pelo Congresso da tuberculose para estudar a prophylaxia desta molestia.

I. A tuberculose é de todas as molestias a que faz mais victimas nas cidades e em certas localidades. Em 1884, anno tomado ao acaso como exemplo, de 56970 parisienses fallecidos, quasi 15000, um pouco mais de um quarto, o foram desta molestia.

Se os tuberculosos são tão numerosos é porque a tísica pulmonar não é a unica manifestação da molestia, como erradamente se crê. Os medicos consideram com acerto como tuberculosas muitas outras molestias. Assim bom numero de pleurisias, bronchites, escrofulas, meningites, peritonites, enterites, tumores brancos, osseos e articulares, e de abscessos frios são tuberculosas e tão graves como a tísica pulmonar.

II. A tuberculose é uma molestia parasitaria, virulenta, contagiosa e transmissivel, causada por um microbio — o *bacillo de Koch*. Este microbio penetra na economia pelo canal digestivo com os alimentos, pelas vias respiratorias com o ar inspirado, pela pelle e as mucosas em consequencia de escoriações, picadas, feridas e ulcerações diversas. O sarampo, a variola, a bronchite chronica, a pneumonia e certos estados constitucionaes do diabetes, do alcoolismo e da syphilis predispõem consideravelmente a contrahir a tuberculose.

Conhecida a causa desta molestia, as precauções tomadas contra os seus germens são capazes de impedir a sua propagação.

Temos um exemplo animador disso nos resultados obtidos para evitar a febre typhoide, cujas epidemias diminuem em todas as cidades onde se têm tomado as necessarias medidas para impedir o germen typhoidico de se misturar ás aguas potaveis.

III. O parasita da tuberculose pode se encontrar no leite, nos musculos, no sangue dos animaes que servem á alimentação (boi, vacca sobretudo, coelhos, aves, etc.) A carne crua ou pouco cosida e o sangue, podendo conter o germen vivo da tuberculose devem ser prohibidos: o leite, pelo mesmo motivo, não deve ser usado senão fervido.

IV. Em consequencia dos perigos provenientes do leite, a protecção das creanças, acommettidas tão facilmente pela tuberculose sob todas as suas formas (pois que em Paris annualmente morrem tuberculosas mais de 2000 creanças, de menos de dous annos) deve inspirar especialmente a attenção das mães e das amas de leite.

A amamentação pela mulher sã deve ser preferida. A mãe tuberculosa não deve crear seo filho; deve confial-o a uma ama sã, que vivesse no campo ou em boas condições hygienicas, porquanto assim os riscos de contagio tuberculoso são muito menores do que nas cidades.

O menino creado nestas condições terá grandes probabilidades de escapar á molestia. Se a amamentação natural for impossivel, o leite de vacca poderá ser usado, comtanto que seja sempre fervido. O leite de jumenta e de cabra offerece menos perigo, mesmo sem ferver, do que o de vacca.

V. Á vista dos perigos a que está sujeito o uso das carnes de açougue, que podem conservar todas as apparencias de boas, sendo aliás tuberculosas, o publico deve ter o maior interesse em saber se a inspecção dellas, exigida pela lei, é convenientemente exercida. O unico meio absolutamente seguro de evitar os perigos que provêm do uso da carne de animaes tuberculosos é submettel-a á cocção sufficiente para attingir todas as suas partes. As carnes completamente assadas ou cosidas são as unicas sem perigo.

VI. O germen tuberculoso podendo se transmittir do tysico ao são pelos escarros, pus, mucosidades desseccadas, e todos os objectos carregados de detritos tuberculosos, convem para garantia contra a transmissão da molestia:

1.º Saber que os escarros, sendo os mais terriveis agentes de transmissão da tuberculose, ha perigo publico em espalhar-os no solo, tapetes, louças, toalhas, paredes e quaesquer objectos do uso dos doentes.

2.º Consequentemente, estar convicto de que o uso dos escaradores deve se impor a todos e por toda a parte. Estes vasos devem ser esgotados e limpos ao fogo e lavados com agua fervente, evitando-se de esvasial-os nos jardins, nos monturos e nas latrinas, para não tuberculisar as gallinhas e outros animaes transmissores dos germens.

3.º Não se deitar na cama dos tuberculosos; demorar-se o menos possivel nos aposentos delles, principalmente as creanças,

4.º Afastar dos locais habitados pelos tísicos os individuos predispostos a contrahir a tuberculose, isto é, os comprehendidos em uma das partes da primeira conclusão.

5.º Não se servir dos objectos do uso dos tísicos, desde as roupas até aos moveis, senão depois de previa desinfeccão, por meio de estufa sob pressão, ebullicão, vapores sulfurosos ou pintura com cal.

6.º Obter que os quartos de hoteis, casas de campo, chalets occupados pelos tísicos nas estações invernosas sejam mobilhados e forrados de modo que a desinfeccão se dê facil e completamente depois da sahida de cada doente; sendo muito conveniente que os quartos não tenham venesianas. O publico é o primeiro interessado em preferir os hoteis em que igtaes precauções hygienicas e iguaes medidas de desinfeccão sejam observadas, como é indispensavel.

OS ANTISEPTICOS EM OBSTETRICIA.—Na sessão deste anno do Congresso da *Associação medica britanica*, M. Cullingwoth, parteiro do Saint-Thomas's Hospital, no discurso de abertura da secção de obstetricia, tomou por assumpto o seguinte thema: Applicaçãõ dos principios da antisepticia nos partos. Recommenda elle o emprego dos liquidos antisepticos, mas insiste para que não seja esquecida uma serie de precauções, indispen-